

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com esta pilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Número avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Commun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Colonias Balneares

DELIBERAÇÕES DA JUNTA G. DO DISTRITO
OFICIO

Do sr. Tenente-Coronel Julio Cezar de Carvalho Teixeira, Comissario do Desemprego, comunicando que a construção de pavilhões no concelho de Espozende, para colonias marítimas de crianças pobres, por cuja obra a Junta Geral tanto se tem interessado, pode ser subsidiada pelo Fundo do Desemprego, constando o subsidio do pagamento da importancia a dispender com os salarios dos trabalhadores, de acôrdo com o disposto no art.º 112. do Decreto n.º 21:699.

Inteirado.

O snr. dr. Adélio Marinho, depois de algumas palavras justificativas, enviou para a Mésa a seguinte proposta:

«Considerando quão necessaria e urgente é a criação de colonias balneares destinadas ás crianças pobres do distrito;

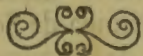
Considerando que esta obra de tão notavel alcance social, mereceu já dentro dèste organismo distrital a carinhosa atenção estudo e cuidado de anteriores comissões administrativas;

Considerando que o Comissariado do Desemprego com vivo interesse se propõe subsidiar tão simpatica iniciativa, proponho:

—Que esta Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito se dedique a tão util iniciativa —resolvendo,—a pela edificação de alguns pavilhões á beira-mar, no concelho de Espozende.

Proponho ainda e finalmente, que para a boa e mais rapida eficiencia dèste assunto se solicite a cooperação do illustre Governador Civil e a sua intervenção junto das Câmaras do Distrito que, como é natural, saberão acarinhar uma obra de tão flagrante interesse e oportunidade.»

Esta proposta, que mereceu o apoio de toda a Comissão, foi unanimemente aprovada.



Tinta de marcar roupa — a melhor que há — Vende-se nesta redacção.

AO

DR. OLIVEIRA SALAZAR

Vai ser prestada uma grandiosa homenagem de carácter acentuadamente nacional

«Um grupo de portuguezes, desejando demonstrar ao Doutor Oliveira Salazar o seu reconhecimento pelos altos serviços por êle prestados á causa da Patria e aos ideais nacionais, tomou a iniciativa de organizar uma grande manifestação ao notável Estadista, em que se vão reunir, no seu sentimento de gratidão, e acima de quaisquer paixões de ordem politica ou pessoal, todos aqueles que têm seguido, de perto ou de longe, a sua obra grandiosa e o seu esforço redentor.

Essa manifestação, que terá um carácter acentuadamente nacional, realiza-se brevemente em Lisboa e a ela acorrerão numerosas delegações de todos os pontos do País, que virão trazer ao grande português, que se encontra á frente do Governo, a solidariedade de toda a Nação.

A grande Comissão de Honra desta homenagem nacional, constituida por algumas das figuras mais representativas do nosso meio, será tornada pública dentro de poucos dias. A Comissão executiva acha-se instalada desde já numa dependência do Ministério do Interior, cedida gentilmente pelo respectivo Ministro».

*

De todo o ponto justa e bem merecida esta homenagem a quem, com o seu árduo trabalho, com o seu devotado estudo e muito mais ainda com o seu impoluto caracter e profundo e arraigado amor á Pátria, que é de todos os portuguezes, tudo tem sacrificado por Ela, exalçando-a, honrando-a e colocando-a acima de tudo.

E' mais do que uma homenagem e do que uma manifestação partidária, — porque esse significado não tem, ao seu chefe, ao seu caudilho, ao seu tribuno — E' um tributo grandioso de todos os portuguezes, demovidos e guiados pelo sentimento da gratidão ao maior português da actualidade, — não maior pelo seu cargo social porque esse pertence ao Chefe da Nação, mas pela sua acção salvadora e redentora, desviando Portugal do KRAC financeiro e prestigiando a nacionalidade.

A obra formidavel do eminente português que preside ao Governo da Ditadura é clara e insofismavel. Sente-se, vê-se, autentica-se nos lugares mais recônditos de Portugal. A sua acção inflexivel, rigida, estruturalmente solida espalha-se por toda a parte. *Tudo pela Nação e nada contra a Nação* — é o seu lema.

São, pois, os nacionalistas — e quem o não é? — que irão prestar as homenagens incontidas e sinceras da sua gratidão áquele que salvou a sua e nossa Patria da ruina e do descrédito.

E prestar-lhas-ão sem divergencias, sem discordâncias de opinião, pelo que elas ressumam de justiceiras e merecidas, e porque não vizam a fortalecer grupo, facção ou partido, mas unicamente a consagrar e gloriificar a obra formidanda e admiravel do illustre Ministro Dr. Oliveira Salazar.

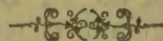
Em Lisboa se reunirão, nesse culto de admiração, algumas dezenas de milhares de portuguezes, representativas de todos os portuguezes de lei e de verdade que ali não poderão acorrer, mas que a esse culto se associarão em espirito — assim como *O Espozendense* se associa, pelo que ele tem de justiceiro e de patriótico.

Engenheiro Sá e Melo

Esteve nesta vila, e conferenciou demoradamente com o sr. Presidente da Câmara, o illustre engenheiro sr. Sá e Melo, director das Obras Públicas de Lisboa e que simultaneamente desempenha o lugar de adjunto do Comissariado do Desemprego.

A conferencia de s. exc.as versou sobre a crise de trabalho que tanto se tem sentido entre nós e que a nossa Câmara, activa e solícita, procura combater e bastante tem atenuado já.

Podemos dar aos leitores a boa noticia de que, apbs as indispensaveis *démarches* e devido aos conjugados bons officios dos illustres conferentes, em breve se iniciarão mais obras na vila e nas freguezias, subsidiadas pelo Fundo do Desemprego.

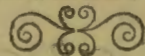


Melhoramentos rurales

A nossa Câmara, que tanto desvelo e esforço vem empregando no combate á crise do desemprego, pelo que é digna de todo o louvor, já distribuiu serviço a numerosos individuos.

Varias turmas de operarios, que estavam luctando com os terriveis efeitos da falta de trabalho — em número aproximado a 100 trabalhadores — se ocupam já na reparação e conclusão das estradas de Goios a Vila Chã, das Pedreiras a Fonte Boa, de Antas a Forjães, na de Gandra e nas obras da Avenida — estrada marginal desta vila, subsidiadas ultimamente pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações.

Em que pese aos detratores dos homens da Ditadura, é assim que a sua obra se afirma e propaga beneficentemente.



Aos nossos assinantes

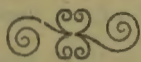
Prevenimo-los de que vamos proceder á cobrança do ultimo semestre do nosso jornal.

Daqueles a quem só costumamos cobrar anualmente, fa-la-emos tambem.

De todos esperamos bom acolhimento.

Os desempregados

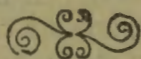
Pelo Ministerio das Obras Publicas foi decretado que os desempregados, que se dirijam aos empregos para que forem chamados ou dele regressem, tenham direito a passagens em Caminho de Ferro, as quais serão pagas pelo Commissariado do Desemprego.



União Nacional

Tudo indica que vai revestir desusada imponencia a inauguração, em Lisboa, da sede da União Nacional instalada no Largo Trindade Coelho, a avaliar pelos inumeros pedidos de admissão que da provincia teem sido feitos, segundo os recentes relatos dos jornais.

Ao que nos consta, Espozende também se fará representar neste importante acontecimento politico.



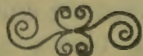
Partido Conservador

Pelo Directorio do partido monarchico foi posta a circular a seguinte nota:

«Os monarchicos constitucionais, que discordam da politica partidária do sr. D. Duarte Nuno, reuniram e resolveram formar um grupo conservador, não fazendo questão de regime.

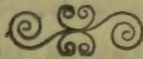
Vão também lançar ao paiz um manifesto dizendo as razões que a tal resolução os move.

O referido manifesto será assinado por individualidades categorizadas, entre elas, os sr.s dr.s Fernando Pizarro, que desempenhou o cargo de director do «Correio da Manhã», e Martins de Carvalho, que foi ministro da Justiça-no governo João Franco.



Recenseamento Militar

Termina no dia 31 do corrente, terça-feira, o prazo marcado para todos os mancebos participarem, á Comissão do Recenseamento Militar, que completaram 16 ou 19 anos em 31 de Dezembro do ano findo, a fim de serem inscritos no respectivo livro.



«O ZEZERE»

Reapareceu, após dois meses de forçada suspensão, este nosso presado colega de Ferreira do Zezere.

Felicitemos a sua illustre Redacção, com votos de muitas prosperidades e de um futuro isento de outros contratemplos.

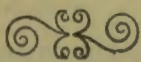
MARINHAS, 26

No passado domingo faleceu, em Lisboa, o sr. Manuel José Gonçalves Viana, pai do nosso prezado amigo Dr. Mario Gonçalves Viana, a quem apresentamos os nossos sentimentos de profundo pesar.

—Na Igreja paroquial desta freguezia receberam o baptismo um filhinho do nosso amigo sr. Manuel Maltez e Maria Martins Barreira, do lugar de Pinhote, e uma filhinha do nosso particular amigo José Inácio Lopes Rodrigues Areias, do lugar de Outeiro.

Parabens.

—Este ano, graças a Deus, não se registaram desastres por ocasião da romaria de S.to Amaro; apenas um rapaz de Pinhote fez de cilindro num pedaço de estrada, por se abraçar a uma camioneta. C.



O HOMEM E A SUA OBRA

DR. OLIVEIRA SALAZAR

Continúa despertando um grande interesse, em todo o Paiz, a publicação em livro da celebre reportagem de Antonio Ferro, isto é, a publicação em volume das celebres entrevistas daquele jornalista com o sr. dr. Oliveira Salazar, nosso ministro das Finanças.

Poucas são já as Câmaras que não teem feito as suas encomendas. Unas pediram 500 livros, outras 300, outras 100.

Que a nossa Câmara igualmente faça o seu pedido de exemplares.

* * *

O «Corriêre Diplomático e Consolare», de Roma, ilustrou a primeira página do seu número de 20 de Dezembro com um retrato do sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado dum artigo de Giacinto Colini Agostinelli, no qual, sob o titulo «O restaurador financeiro de Portugal», se faz um caloroso elogio da obra realizada pelo Govêrno da Dittadura e especialmente pelo seu actual presidente e ministro das Finanças, de quem diz:

«Autentico luminar da disciplina económica e financeira, tem no seu activo uma obra imensa, solida e duradoura, graças á qual Portugal pôde restaurar o seu crédito interno e externo, renovar as suas finanças e dinamizar a sua economia».

Que dirão a isto os detractores do sr. Dr. Oliveira Salazar? E a gente do revirvalho?



Havaneza

PRAÇA DO MUNICIPIO

Visite V. Ex.cia esta antiga casa comercial, onde encontrará um variado sortido de artigos aos melhores preços do mercado.

Secção de pastelaria e confeitaria.

Secção de vinhos do Porto, espumosos e da região.

Secção de perfumaria fina para todos os preços.

Secção de Tabacos, Fosforos e Papel de fumar por junto e a bons descontos aos Sr.s Revenedores.

Secção de calçado de 1.^a qualidade a preços sem competencia.

Secção de miudesas.

Secção de gasolina e Oleos e accessorios d'automovei.

Esta casa recomenda também a V. Ex.cias os autenticos e afamados «Pasteis da Clarinha» que tem sempre, frescos, ao preço de 6000 a duzia.

Experimentar os artigos desta casa é preferi-los.

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros—executam-se na tipografia deste Jornal, aos melhores preços e sem competencia

Quem preferir a nossa tipografia além de ficar bem servido economisa muito dinheiro.

Pasteis

sempre frescos

da «Clarinha»

Só na «Havaneza» os há todos os dias.

Pelo telefono ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de

LANIFICIOS

homem e senhora

AMANCIO SILVEIRA

TRAVESSA GRANDE HOTEL, 28

Telefono 2028

PORTO

NECROLOGIA

MANUEL VIANA

Na 2.^a feira correu célere, de um extremo ao outro desta vila, a noticia da morte, em Lisboa, deste nosso velho e queridissimo amigo.

A má nova deixou-nos perplexos, atónitos, negando-se o nosso raciocinio a acreditá-la. Infelizmente, porém, era verdadeira.

Manuel José Gonçalves Viana,—o *Vianinha do Chalet*, como familiarmente, como carinhosamente o povo lhe chamava nesta terra, que era como sua pelo muito que lhe queria e onde tantas dedicações e affectos contava, desde os mais humildes aos mais categorizados, morrerá!, deixando-nos a todos, a todos os seus amigos—e tantos ramos!—mergulhados, imersos na mais intensa dor.

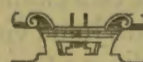
Pobre amigo! A nossa pena nega-se hoje—tal o estado do nosso espirito—a referir-se mais demoradamente á tua personalidade. Por agora, este breve e simples relato.

O *Espozendense*, noutra edição, te renderá as homenagens merecidas—triplicemente, como amigo, como cidadão e como artista de vasta e delicada cultura.

A todos os teus—a tua desolada viuva, e a teus filhos—a expressão sincera do nosso muito, do nosso verdadeiro pesar.

Dr. João de Barros

Este considerado médico, nosso velho e querido amigo, foi nomeado delegado do sr. Governador Civil deste distrito junto da Comissão do recenseamento eleitoral neste concelho.



Registo Civil

Pelo novo Código do Registo Civil podem fazer-se os baptizados religiosamente antes de se fazer o respectivo registo. Este, porém, deve ser feito dentro do prazo de 30 dias após o nascimento, sob pena de uma pesada multa.

A prioridade é mantida para os casamentos e óbitos.



Hontem faleceu nesta vila a sr.a Emilia de Souza Paquete, solteira, de 36 anos de idade, a qual foi victima da terrivel tuberculose.

Paz á sua alma.